



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto de Pesar n.º 444/XIV

Pelas vítimas do Holocausto e em evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

A 27 de janeiro, assinalando a libertação em 1945 do campo de concentração e de extermínio de Auschwitz-Birkenau pelo Exército Vermelho, a comunidade global assinala o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, cumprindo uma missão fundamental da vida comum da Humanidade.

Em primeiro lugar, há que recordar a memória das vidas interrompidas ou desfeitas pela barbárie, as vítimas do ódio racial, da intolerância perante quem é diferente e da discriminação negadora da dignidade humana. Não sendo possível desfazer o Mal perpetrado contra milhões de nossos semelhantes, recordemos e homenageemos a sua passagem pelo Mundo, fazendo-lhes a escassa justiça que é possível, perpetuando os seus nomes, as suas tradições, a sua luta e coragem ao enfrentarem o impensável.

Em segundo lugar, importa valorizar a memória do Holocausto, perceber as suas causas históricas, os mecanismos de propagação de mentira e distorção que desumanizaram o Outro, e recordar como há pouco mais de 80 anos o ódio e a intolerância conseguiram tomar o poder e assumir uma monstruosa empresa de destruição de vidas e comunidades, tentando erradicar a vida judaica da Europa, eliminar populações ciganas, erradicar homossexuais ou opositores políticos, reconhecendo igualmente a pós-memória do evento nos seus descendentes, pois a violência é, também ela, transmitida assim, como assinalou Marianne Hirsch.

Em terceiro lugar, assinalar o Dia 27 de janeiro na Assembleia da República, o órgão representativo de todos os cidadãos Portugueses, é também reafirmar o compromisso de todas as instituições públicas para com esta missão de educação e de transmissão de factos e valores às novas gerações, a quem cumprirá manter acesa a chama da memória e o legado de defesa intransigente da dignidade humana.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Finalmente, num momento em que os extremismos assentes no ódio motivado pela diferença de origem ou ascendência procuram regressar ao espaço público e contaminar a sã convivência entre cidadãos, as Democracias livres e assentes na valorização dos seres humanos como fins em si mesmos, únicos, irrepetíveis e merecedores de igual proteção na sua dignidade não podem prescindir de recordar o Holocausto, voltando a repetir as palavras essenciais que têm de continuar a ecoar pela eternidade: nunca mais!

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, presta homenagem a todas as vítimas do Holocausto e reafirma o seu compromisso de defesa da memória e de promoção da educação das gerações mais jovens na observância dos valores fundamentais, da liberdade, da igualdade e da dignidade humana.

Palácio de São Bento, 29 de janeiro de 2021

As Deputadas e os Deputados,